

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF¹

Abril/2021

- O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal registrou alta de 4,8% em abril de 2021 em relação a março de 2021. No Brasil, houve alta de 0,7% na mesma comparação.
- No acumulado em 12 meses, o resultado é uma contração de 11,1% no DF, enquanto no Brasil a retração é de 5,4%.
- Os Serviços prestados às famílias apresentaram a maior alta mensal, com uma variação de 41,1% em relação a abril de 2020 e de -37,6% no acumulado de 12 meses.
- As atividades turísticas da capital apresentaram queda de 1,7% na comparação a março de 2021. No Brasil, a queda foi de 0,6%.

Variações no volume de vendas do setor de serviços (%) abril de 2021

	Distrito Federal	Brasil
Varição mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	4,8	0,7
Varição mês / mesmo mês do ano anterior	3,6	19,8
Varição acumulada no ano	-4,9	3,7
Varição acumulada de 12 meses	-11,1	-5,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Varição no mês

O nível de atividades do setor de serviços do Distrito Federal apresentou alta de 4,8% em abril de 2021 na comparação com o mês de março de 2021 já descontado o efeito sazonal. Foi o primeiro resultado positivo no ano para o setor, que acumula quedas desde março de 2020, coincidindo com o início da pandemia de Covid-19 no país. A nível nacional, a variação mensal foi de 0,7% contra março de 2021 e de 19,8% ante abril de 2020.

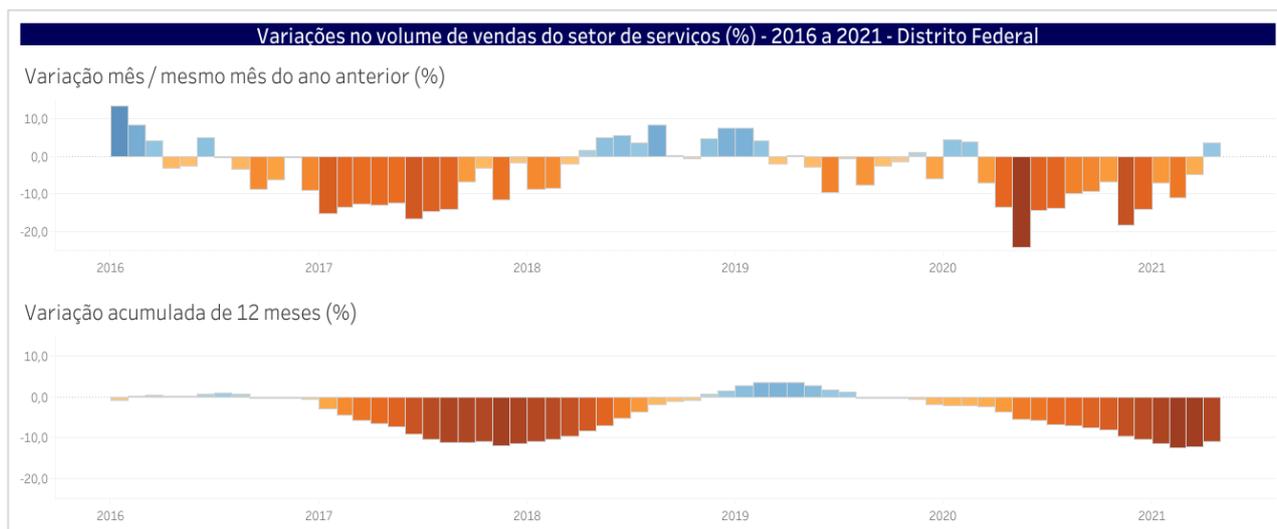
Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o resultado é semelhante ao comparado com o mês de março de 2021, com o Distrito Federal registrando alta de

3,6%. Já o Brasil registrou alta de 19,8% na mesma comparação, resultado expressivo diante da comparação feita com o mês anterior.

Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o desempenho do volume de serviços de abril (-11,1%) prestados no DF é ruim, mas apresenta leve melhora em relação ao percentual registrado no mês anterior (12,3%), como é mostrado no gráfico abaixo. Com isso, a tendência de queda observada desde agosto de 2019 e potencializada, em parte, pelos impactos da pandemia, mostra sinais de recuperação.

¹ A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo IBGE e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Segmentos de Serviços

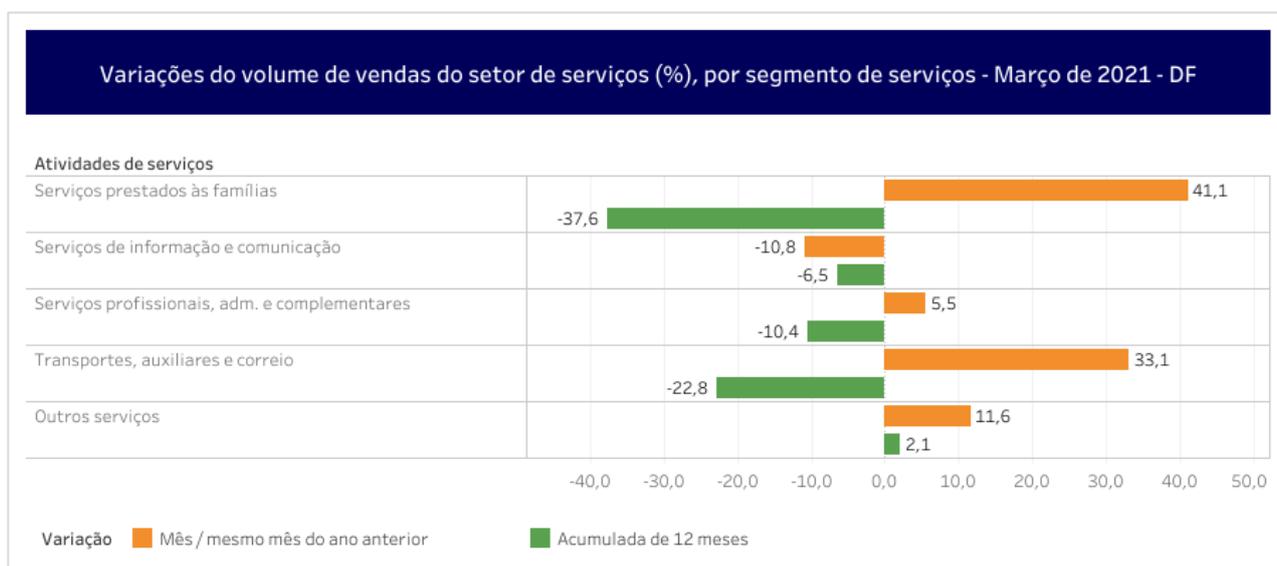
Analisando o desempenho do setor por segmentos, apenas um obteve resultado negativo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo ele o de *Serviços de informação e comunicação* (-10,8%). No acumulado em 12 meses, esse segmento registra variação negativa de -6,5%.

Já os *Serviços prestados às famílias* são o destaque mensal com variação positiva de 41,1% em comparação a abril de 2020. Entretanto, é preciso lembrar que esse segmento apresentou sucessivos resultados negativos e, por isso, essa alta se dá sobre uma base comprimida. No acumulado em 12 meses, a variação reflete esse cenário adverso (-37,6%). O baixo rendimento dessa atividade produtiva se deve, entre outros fatores, às restrições impostas pela pandemia e pelo aumento do desemprego, prejudicando a renda das famílias locais e,

consequentemente, sua capacidade de consumir esses serviços. Assim, esse resultado é o pior entre os outros quatro segmentos analisados.

Transportes, auxiliares e correio registraram alta de 33,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Assim como o segmento anteriormente analisado, o resultado é de intenso crescimento por ser calculado em relação a uma base pequena e, no acumulado em 12 meses, isso se traduz em queda de -22,8%, sendo o segundo pior na comparação.

Os *Outros serviços* (+11,6%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+5,5%) registraram alta no mês de abril de 2021 em comparação a abril de 2020. No acumulado de 12 meses, apenas os *Outros serviços* tiveram alta (2,1%). Já os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* acumulam queda de 10,4%.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Segmentos de Serviços

No Distrito Federal, as atividades turísticas tiveram queda de 1,7% em comparação a março de 2021. Já, a nível nacional, o resultado foi uma leve queda de 0,6% na mesma comparação. Com as incertezas sobre a evolução

da pandemia, as famílias não se sentem seguras em realizar turismo no país, enquanto o elevado desemprego compromete a renda disponível para consumo dessa atividade. No acumulado em 12 meses, o resultado no Distrito Federal foi de -42,3%, e no Brasil, -36,8%.